

Cursos do IF Baiano estão sendo reconhecidos

O reconhecimento representa o sucesso das ações que o IF Baiano vem desenvolvendo para se estabelecer como uma Instituição de Ensino Superior. Reconhecer os cursos “garante a observação de padrões de qualidade para o adequado funcionamento da graduação no país. Ele é condição necessária para que os diplomas tenham validade nacional”, afirma a pesquisadora institucional, Camila Góes.

São 11 cursos superiores. Três já foram reconhecidos: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), campus Catu; Tecnologia em Agroindústria, campus Guanambi e Licenciatura em Biologia, campus Santa Inês.

“O processo de avaliação compreende desde aspectos específicos: o contexto educacional, os objetivos e perfil de formação, o currículo, laboratórios; a ações mais amplas que requerem a atuação de todas as instâncias da instituição, como a assistência estudantil, políticas e práticas de pesquisa, a extensão e a gestão”, esclarece a coordenadora geral de Educação Superior, Mirna da Silva.

Com visitas de avaliação agendadas para agosto de 2014 estão os cursos de Tecno-

logia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), campus Guanambi; Licenciatura em Química, campus Guanambi; Licenciatura em Geografia, campus Santa Inês.

Outros três cursos aguardam sinalização do MEC para avaliação: Licenciatura em Química, campus Catu; Licenciatura em Ciências Agrárias, campus Senhor do Bonfim; Licenciatura em Ciências da Computação, campus Senhor do Bonfim.

Já Tecnologia em Agroecologia, campus Uruçuca, Tecnologia em Gestão de Turismo, campus Uruçuca, Bacharelado em Zootecnia, campus Santa Inês e Bacharelado em Engenharia Agrônômica, campus Guanambi deverão ser avaliados a partir de 2015.

“Com o advento do reconhecimento, a instituição ganha respaldo e credibilidade e os estudantes aumentam a autoconfiança e a esperança de que podem transformar a sua realidade”.

Camila Brandão, professora de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Santa Inês.

Foto: Rosineide Fonseca



Biologia recebe nota 4

No final de abril, o Campus Santa Inês recebeu a Comissão de Avaliação do MEC para o reconhecimento do curso de Licenciatura em Biologia. De acordo com a coordenadora do curso, Rosineide Fonseca, foram avaliadas três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

“O processo de avaliação in loco foi bastante tranquilo. Toda equipe estava preparada para receber os avaliadores do MEC. A tensão estava relacionada à importância do processo e a preocupação de todos em explicitar, em poucos dias, a seriedade e qualidade do curso e sua importância para a região”, disse Rosineide.

Numa escala de 1 a 5, a nota do curso foi 4. Rosineide destaca que um dos aspectos que chamaram a atenção dos avaliadores foram o Núcleo Docente Estruturante, o apoio ao discente e o contexto educacional. Para ela, a nota “representa uma oportunidade de acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade e reconhecida numa região com baixos índices educacionais e baixo Índice de Desenvolvimento Humano. É uma resposta concreta aos discentes que acreditaram em nossa Instituição e compartilharam conosco seus sonhos”, avalia.

O curso de Biologia foi planejado considerando as especificidades regionais, “visando preparar pessoas para o pleno exercício da docência em Ciências Biológicas e da cidadania”, diz Rosineide. Para a diretora acadêmica, Arlene Malta, o curso vem suprir a carência de professores para atuar na Educação Básica, “atendendo ao princípio maior de interiorização da Educação Superior e rompendo com a hegemonia dos grandes centros urbanos”.

O profissional estará apto a lecionar ciências e biologia na Educação Básica, além de estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade, visando a democratização das ciências e atuando em prol da preservação da biodiversidade e do respeito à diversidade humana. São 40 vagas anuais ofertadas pelo IF Baiano.

Foto: Rosineide Fonseca



Imagens do laboratório de biologia Campus Santa Inês.

“Aumento da credibilidade institucional junto à comunidade local e acadêmica; fortalecimento das parcerias institucionais; elevação da autoestima dos sujeitos envolvidos, a qual, nos remete a novas e mais ousadas produções acadêmico-científicas”

Arlene Malta, diretora acadêmica do Campus Santa Inês.

“O estudante consegue no seu currículo que teoria e prática sejam dimensões indissociáveis para a educação integral, não admitindo a separação entre as funções intelectuais e as técnicas, respaldando uma formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho”.

Marisela Rocha, professora de licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Santa Inês

“Fiz o curso médio integrado ao ensino técnico (agropecuária), desde então já tinha uma visão e conhecimento da qualidade do ensino, formação dos professores, nível de exigências. Atualmente, estou trabalhando, faço estágio na área da educação em um colégio público, sou bolsista do Pibid e voluntário em uma pesquisa voltada para a área de microbiologia. É notório a qualidade do ensino que a instituição oferta”

Joanison Teixeira, estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Santa Inês

Foto: Antônio Silva



Unindo Pesquisa, Ensino e Extensão

Uma das características dos cursos do IF Baiano é unir pesquisa, ensino e extensão desde o Ensino Médio. Esses três pilares é intensificado na graduação, o que faz que os estudantes pensem não só em exercer a profissão através das atribuições que lhe são inerentes, mas também exercê-la de forma consciente, crítica e com vistas ao desenvolvimento acadêmico.

Foi assim com a estudante, Élia Costa, que, após a graduação em Tecnologia em Agroindústria no IF Baiano, iniciou o mestrado em Alimentos na UFBA. “Se hoje estou onde estou, é porque 'estive de pé sobre ombros gigantes'. O IF Baiano não só contribuiu para minha formação e a conquista na vaga do mestrado, como foi o responsável pelo meu desejo de seguir em frente naquilo que eu acreditava ser essencial na minha vida”, afirmou.

Assim como Élia, em 2013, outros cinco estudantes do curso de Tecnologia em Agroindústria, em Guanambi, foram aprovados no mestrado. Para Carlinne de Oliveira, coordenadora do curso, “os estudantes são sempre estimulados a participar de atividades que visam a complementação do seu currículo, ligadas à pesquisa e à extensão. Também oportunizamos aos alunos a iniciação científica. Possuímos estrutura física que proporciona pesquisas nas diversas áreas de processamento de alimentos”. O corpo docente é composto por 88% de mestres ou doutores.

Para os cursos de licenciatura, há também o Programa de Iniciação à Docência (Pibid), que permite a vivência dos licenciandos em salas de aula da rede pública de ensino básico. Em Catu, por exemplo, o curso de Licenciatura em Química possui 57 graduandos

desenvolvendo novas práticas de ensino através do Pibid. “O curso desenvolve a formação humanística dos graduandos, de modo transversal e interdisciplinar, por meio das temáticas ambientais e antropológicas – indígena e africana, propiciando uma maior inserção com as questões locais e regionais”, afirmou Alexandra Carvalho, coordenadora do curso.

Para o coordenador de Licenciatura em Ciências Agrárias, Antônio Silva, a pesquisa requer a formação de grupos em cada área de formação visando articulação curricular, enquanto a extensão deve primar pela integração do IF Baiano com a comunidade. “As mudanças no campo da educação e nos espaços acadêmicos clamam por uma ação docente que articule o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo que a formação seja potencializada e as competências dos estudantes sejam enriquecidas, ampliando também os saberes e competências docentes”, afirma.

“O incentivo, a cobrança, as oportunidades, as portas abertas, os exemplos, a estrutura oferecida, os projetos, o apoio que sempre tive foi fundamental pra minha formação. É por isso que eu acredito na capacidade que o IF tem hoje de lançar profissionais capacitados e com o desejo de ser um profissional atualizado no mercado de trabalho”

Élia Costa, ex-aluna do IF Baiano e mestranda em Alimentos

“As ações de ensino, pesquisa e extensão são materializadas através da participação em editais para fomento e desenvolvimento de projetos com professores do curso e de outras áreas, promovendo assim interdisciplinaridade”.

Paula da Silva, coordenadora de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Campus Guanambi.

“O IF Baiano compreende que a extensão vislumbra a necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo incluyente, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico.

Alexandra Carvalho, coordenadora de Licenciatura em Química do Campus Catu.

O que dizem os estudantes

“Já realizei o estágio na área de beneficiamento e processamento do leite. Estou cursando meu Mestrado em Ciência de Alimentos na UFBA. Pretendo continuar na área, devido às oportunidades que tive. O IF Baiano foi decisivo na minha vida por me dar oportunidades e me conduzir nessa caminhada”.

Paulo Silveira, ex-aluno do IF Baiano e mestrando em Alimentos na UFBA.

“O processo de avaliação é o que vai verificar a capacidade e o compromisso da instituição com os alunos. Uma instituição que tem todos os seus cursos reconhecidos com boas notas terá prestígio. Será concorrida, o que abre mais portas para instituição e para os profissionais que dela saem formados. Uma empresa irá avaliar seu curriculum e as instituições que você estudou, dando mais oportunidades aos ex-alunos”.

Alana Santos, estudante de Tecnologia em Agroindústria do Campus Guanambi.

“Estudei todo Ensino Médio no IF Baiano. Quando tive a oportunidade de cursar o Ensino Superior na instituição não tive dúvidas de seguir em frente, pois se trata de uma instituição onde se tem profissionais competentes e comprometidos com um ensino de qualidade. [O reconhecimento] É algo que me traz uma segurança e certeza de que estou fazendo um curso de qualidade. Isso será um diferencial em minha vida profissional”.

Jotelma dos Santos, estudante de Biologia.

Expediente: Ascom/Reitoria

Instituto Federal Baiano (IF Baiano)
Assessoria de Comunicação (Ascom/Reitoria)
Textos: Vanina Sá
Diagramação: Tâmilis Cerqueira
Fotos: Antônio Silva, Rosineide Fonseca e arquivo do Campus Guanambi

“Escolhi estudar no IF Baiano por ser uma instituição federal e estar localmente mais acessível. Com uma maior quantidade de alunos no curso, mais o governo investirá, possibilitando qualidade cada vez mais elevada”.

Marco Lima, estudante do curso de ADS do Campus Guanambi.

“Escolhi estudar no IF Baiano pelo prestígio que a instituição tem e pela comodidade de estudar na minha cidade. O reconhecimento é muito importante para a valorização do curso, além de me dar a certeza que terei um diploma quando finalizar as atividades acadêmicas. Pretendo lecionar na área de biologia e cursar mestrado e doutorado.”

Adoniran Ribeiro, estudante de Biologia de Santa Inês.

Graduação no IF Baiano

Para ingressar no IF Baiano, os candidatos utilizam a nota do Enem através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O IF Baiano adota a política de ações afirmativas. São 520 vagas. Confira a lista de cursos superiores:

Tecnologia: Agroecologia | Agroindústria | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Gestão de Turismo.

Bacharelado: Agronomia | Zootecnia.

Licenciatura: Biologia | Ciências Agrárias | Ciências da Computação | Geografia | Química.

Twitter: ifbaianooficial

Blog: <http://ifbembaiano.blogspot.com.br/>

Fale Conosco: faleconosco@ifbaiano.edu.br

Facebook: IF Baiano

www.ifbaiano.edu.br